

Até ao próximo dia 30 de junho

Exposição Brincar em Português na Biblioteca Municipal de Cantanhede



Encontra-se patente ao público na Biblioteca Municipal, até ao fim do mês de junho, a exposição Brincar em Português, com os brinquedos expostos a pertencerem ao espólio do Museu do Brincar.

A exposição Brincar em Português é constituída por mais de 60 brinquedos feitos em Portugal, desde finais do século XIX até meados da década de 80. A maior parte destas peças foi produzida no norte de Portugal, utilizando materiais como barro, madeira, folha-de-flandres, ferro, chumbo, pasta de papel e, mais recentemente, o plástico.

Sobre o Museu do Brincar

O Museu do Brincar foi inaugurado em 2012, no Palacete Visconde de Valdemouro, antigo edifício dos Paços do Concelho, em Vagos, Aveiro. De feições árabes, o edifício foi comprado pela autarquia, em 1925, ao Visconde de Valdemouro, um lisboeta radicado em Vagos.

O acervo do Museu do Brincar abarca várias áreas da infância e é constituído por brinquedos de produção nacional, em lata, madeira e plástico, e outros objetos ligados ao mundo da criança, nomeadamente vestuário, material escolar, literatura infantil, colecionismo, fantoches, entre outros. O espólio desta instituição ronda os cerca de 15.000 objetos ligados ao mundo da infância, que vêm a ser recolhidos desde criação da instituição. Em Portugal, a produção em série deste tipo de objetos confunde-se um pouco com a produção artesanal, pois as pequenas "fábricas" de brinquedos eram, quase todas empresas familiares, passando de pais para filhos, netos e outros familiares.

Os visitantes deste museu são convidados a viajar pelo mundo da brincadeira e fantasia e a interagir com as peças pertencente ao espólio e com o próprio espaço. No meio das peças antigas, todos podem ser índios, cavaleiros e princesas, tomar um chá de faz-de-conta e tornarem-se brincadores.

O Museu do Brincar alarga a sua intervenção com projetos complementares à coleção proporcionando atividades como ateliês, jogos medievais e tradicionais, itinerância de exposições e o projeto “Museu Portátil”, museu pequenino que pode ser levado às escolas, hospitais pediátricos, bibliotecas e a todos os locais que o queira acolher.

Este equipamento cultural compreende ainda, vários espaços de visita, nomeadamente o “Castelo da Fantasia”, a “Floresta”, o “Atelier de Expressão Plástica”, a “Casinha da Árvore”, a “Casa das Bonecas”, onde existe um quarto em estilo vitoriano, em miniatura e a biblioteca, “armadilhada” com túneis e alçapões misteriosos.

Para além da casa onde habita todo o seu espólio, o Museu do Brincar possui, também, pequenas exposições que saem da “casa mãe” e passeiam pelos espaços que as solicitam. São exposições itinerantes com objetos que sabem contar histórias e abrem diálogos intergeracionais entre pais e filhos.